

**PROPOSIÇÕES PEDAGÓGICAS E DESENVOLVIMENTO DO AUTOCONTROLE  
DA CONDUTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: um estudo inspirado nos princípios  
educativos de Célestin Freinet**

**Área temática:** Linha 03 – Teoria e práticas Pedagógicas

**Eixo transversal:** Sociedade, pensamento e linguagem

**Categoria:** pesquisa concluída.

**E-mail para contato:** [k.kusunoki@unesp.br](mailto:k.kusunoki@unesp.br)

KUSUNOKI, Karolyne Aparecida Ribeiro;  
Universidade Estadual Paulista – Unesp  
Faculdade de Filosofia e Ciências/ Marília/SP.

LIMA, Elieuzza Aparecida de;  
Universidade Estadual Paulista – Unesp  
Faculdade de Filosofia e Ciências/ Marília/SP.

**Resumo**

O presente texto versa sobre os resultados da pesquisa de mestrado defendida em dezembro de 2018 junto ao Programa de Pós-graduação em Educação, Unesp Marília – SP. O estudo focou nos princípios formativos das técnicas de trabalho pedagógico criadas por Célestin Baptistin Freinet (1896-1966) – por volta de 1920 na França –, com o objetivo de compreender como a prática docente configurada sob o formato de *Cantos de Trabalho* pode viabilizar uma dinâmica propícia ao desenvolvimento de níveis mais sofisticados das qualidades psíquicas nas crianças da Educação Infantil, em especial a função do autocontrole da conduta. A pesquisa configurou-se metodologicamente como teórica e situou-se no cenário de produções científicas a partir da revisão de literatura nas principais Base de Dados digitais de Universidades Públicas. O processo de análise destacou-se por aproximar os princípios psicológicos da Teoria Histórico-Cultural (Liev Semionovich Vygotski e Psicólogos Russos) aos fundamentos filosófico-educativos da prática docente de Célestin Freinet (técnicas de trabalho pedagógico). Como resultado, destacou-se os *Cantos de Trabalho* como proposições pedagógicas favorecedoras de uma dinâmica profícua à mobilização da atividade intrapsíquica da criança, principalmente em torno do autocontrole da conduta. Os resultados também sinalizam em favor de uma prática educativa inspirada nos preceitos freinetianos, pois estes possibilitam processos formativos emancipados capazes de sofisticar os processos de ensino e aprendizagem no interior das instituições brasileiras. Concluiu-se que os ideais do ilustre professor primário francês, mesmo após um século, apresentam profundidade teórico-prática-metodológica capaz de potencializar o desenvolvimento das qualidades especificamente humanas nas crianças da Educação Infantil.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; Pedagogia Freinet; Autocontrole da conduta;

## Abstract

This text is about the results of the master's research defended in December 2018 with the Postgraduate Program in Education, Unesp Marília – SP. The study focused on the formative principles of pedagogical work techniques created by Célestin Baptistin Freinet (1896-1966) – around 1920 in France –, with the aim of understanding how teaching practice configured under the format of Work Corners can enable a dynamics conducive to the development of more sophisticated levels of psychic qualities in children in Early Childhood Education, especially the function of self-control of conduct. The research was methodologically configured as theoretical and was situated in the scenario of scientific productions based on the literature review in the main digital databases of Public Universities. The analysis process stood out for bringing together the psychological principles of Historical-Cultural Theory (Liev Semionovich Vygotski and Russian Psychologists) with the philosophical-educational foundations of Célestin Freinet's teaching practice (pedagogical work techniques). As a result, Work Songs stood out as pedagogical propositions that favor a dynamic that is beneficial to the mobilization of the child's intrapsychic activity, mainly around self-control of conduct. The results also indicate in favor of an educational practice inspired by Freinetian precepts, as these enable emancipated training processes capable of sophisticating the teaching and learning processes within Brazilian institutions. It was concluded that the ideals of the illustrious French primary teacher, even after a century, present theoretical-practical-methodological depth capable of enhancing the development of specifically human qualities in children in Early Childhood Education.

Keywords: Early Childhood Education; Freinet Pedagogy; Self-control of conduct;

## Introdução

Esta exposição resulta da pesquisa de mestrado intitulada “*O desenvolvimento do autocontrole da conduta na Educação Infantil: um estudo sobre os Cantos de Trabalho de Freinet*”, desenvolvida junto ao programa de pós-graduação em Educação (linha de Pesquisa 03 “Teoria e Práticas Pedagógicas”), vinculado à Faculdade de Filosofia e Ciências – Unesp - Marília/SP.

Sob o prisma teórico – com base nos referenciais da Teoria Histórico-cultural e Pedagogia Freinet –, o estudo discutiu as contribuições da prática pedagógica organizada sob a configuração de *Cantos de Trabalho*<sup>1</sup> para o êxito dos processos de intervenção docente e desenvolvimento do autocontrole da conduta nas crianças da Educação Infantil.

Ansiando compreender em profundidade teórica como e sob quais influências se formam os processos relacionados às qualidades psíquicas humanas na infância, foi elaborado

---

<sup>1</sup> *Cantos de Trabalho* é uma nomenclatura utilizada pela pesquisadora que, ao longo de sua trajetória como docente na Educação Infantil, vem inspirando sua prática pedagógica nos princípios educativos e técnicas de trabalho pedagógico de Célestin Freinet (1896-1966). Na obra de Freinet (1969) intitulada “Para uma escola do povo” podemos encontrar o termo “Oficinas de Trabalho de base” para se referir a essa dinâmica didático-pedagógica.

o seguinte problema de pesquisa: *considerados como conteúdo e metodologia de trabalho pedagógico, os Cantos de Trabalho de Freinet comportam a atividade de professores e crianças, tendo em vista o desenvolvimento do autocontrole da conduta da Educação Infantil?*

O objetivo do estudo foi *explicar, sob o prisma teórico, como os Cantos de Trabalho em Freinet possibilitam a atividade de professores e crianças, mobilizando e desenvolvendo em patamares superiores as qualidades psíquicas, mais especificamente o autocontrole da conduta*. A hipótese de trabalho pautou-se na ideia de que a prática pedagógica inspirada nos princípios didático-filosóficos de Célestin Freinet (1896-1966) – a proposição com os *Cantos de Trabalho* – pode se constituir como elemento mediador do desenvolvimento das capacidades humanas, em especial a função psíquica do autocontrole da conduta.

Com essa compreensão, amparamo-nos nos documentos oficiais para situar a Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica (Brasil, 1996), como tempo e espaço profícuos aos processos de mediação e sofisticação do desenvolvimento cultural do sujeito (Mukhina, 1996; Pasqualini, 2014). As produções científicas dos estudiosos da Teoria Histórico-cultural (autores clássicos e pesquisadores contemporâneos) corroboram tal assertiva concebendo o período da infância como momento de grande significância para a formação das qualidades psíquicas de caráter superior (Leontiev, 1978; Vygotski, 1996; Pino, 2005; Lima, 2001; 2005), contrariando, desse modo, a ideia de desenvolvimento humano determinado apenas pela maturação biológica (Leontiev, 1978; Luria, 1988; Vigotskii, 1988; Mello, 2012).

Amparadas nesse princípio, atribuímos à atividade docente a função de planejar situações educativas favoráveis à criação de necessidades humanizadoras<sup>2</sup>, de modo que estas mobilizem o desenvolvimento de capacidades humanas nas crianças nas máximas possibilidades (Mello, 2012; Akuri; Lima, 2017). Para a efetivação desse propósito, o estudo ponderou sobre a imprescindibilidade de apropriação teórico-científica à prática docente e revelou os *Cantos de Trabalho* como uma proposição didático-pedagógica capaz de atuar, de maneira exitosa, no processo de humanização (Kusunoki, 2018).

Sobre tornar-se humano a partir das relações sociais e processo de apropriação cultural, Mello (2012, p. 366, grifo nosso) evidencia que “[...] o ser humano se constitui como ser humano nos processos de vida e educação que experimenta, ou seja, *aprende a ser humano* nas relações sociais de que participa como sujeito ativo”. Nessa perspectiva, o trabalho revelou que

---

<sup>2</sup> Compreendem as necessidades que mobilizam o desenvolvimento das funções psíquicas superiores (especificamente humanas) engendradas exclusivamente a partir dos processos de mediação (fala, pensamento, autocontrole da conduta, memória voluntária, atenção, imaginação, dentre outras).

a prática intencional com as técnicas de trabalho criadas e praticadas<sup>3</sup> por Célestin Freinet (1896-1966) favorecem à escola de Educação Infantil uma dinâmica motivadora da atividade da criança, bem como a sofisticação dos elementos decorrentes da intervenção/prática docente.

Nessa direção, o estudo apresentou reflexões indicativas de que a prática educativa ancorada na perspectiva teórico-prática da Pedagogia Freinet contribui com o desenvolvimento de processos formativos conscientes e emancipados, capazes de superar os complexos desafios (próprios do tecido social de nosso tempo).

### **Procedimentos Metodológicos**

Com o intuito de situar a pesquisa no cenário de produções acadêmico-científicas, o primeiro passo do estudo consistiu na revisão de literatura nas Bases de dados digitais das principais Universidades do Estado de São Paulo: *Acervus* (Unicamp), *Athena* (Unesp), *Dédalus* (USP) e *Pathernon* (Bibliotecas integradas da Unesp). A revisão de literatura revelou escassez de trabalhos voltados para o desenvolvimento do autocontrole da conduta na Educação Infantil, especialmente sob a ótica das técnicas de trabalho pedagógico de Freinet.

Nessa etapa do estudo foram selecionados, reunidos e sistematizados trabalhos de natureza científica (dissertações, teses e artigos científicos) de pesquisadores contemporâneos que se dedicam a aprofundar os estudos dos aportes teóricos eleitos, a saber, Pedagogia Freinet (representados por Célestin Freinet e Elise Freinet) e Teoria Histórico-Cultural – tendo como principal representante Liev Semionovich Vigotski (1896-1934) e Psicólogos russos que aprofundaram diferentes elementos de sua teoria, dentre os quais destacamos: Alexander Romanovich Luria (1902-1977), Alexeis Nikolaevich Leontiev (1903-1979), Daniil Borisovich Elkonin (1904-1984), e Valéria Sergeyevna Mukhina (1935).

A atividade de sistematização e aprofundamento de leituras efetivou-se para melhor compreensão dos princípios orientadores de ambos os aportes teóricos e contribuiu para a composição das reflexões efetivadas na sessão de análise da pesquisa. Desse modo, qualificada como teórica, a pesquisa ancorou-se em ações bibliográficas (revisões de literatura, sistematizações e aprofundamento de leituras), ao mesmo passo que, como professora atuante

---

<sup>3</sup> Dentre as técnicas criadas pelo pedagogo Francês destacamos: *Aula passeio/estudo do meio*, *Livro da Vida*, *Jornal Escolar*, *Jornal de parede/Jornal Mural*, *Álbuns da turma*, *Correspondência interescolar*, *Oficinas de Trabalho de base/Cantos de Trabalho e Texto Livre*.

em turmas de crianças pequenas e, “[...] inserida na realidade que está estudando [...]” (Lüdke; André, 1986, p. 57), motivou discussões inspiradas nos elementos da experiência docente.

Sobre essa questão, Martins (2015) assevera que a apropriação do conhecimento científico demanda a apreensão do conteúdo do fenômeno (objeto de pesquisa) em sua essência. Nesta perspectiva, o conjunto de discussões efetivadas no estudo, proveu de conhecimentos teórico-científicos – com base nos referenciais teóricos – e reflexões sobre a prática pedagógica – a partir da experiência profissional da pesquisadora com crianças menores de seis anos nas redes particular e pública do município de Marília/SP.

## **Resultados**

Conforme destacado, o estudo amparou-se nas obras originais dos autores da Teoria Histórico-cultural e de produções de Célestin Freinet, assim como em estudiosos contemporâneos que concebem a infância como momento excepcional para a formação e sofisticação das qualidades específicas do gênero humano (Pino, 2005; Pasqualini, 2014).

Os estudos de Pasqualini (2006; 2014) discutem a relação entre ensino e desenvolvimento na infância. Para isso, a pesquisadora apresenta a natureza específica do trabalho dirigido à infância, analisando, articuladamente, os seguintes conceitos: desenvolvimento psíquico, atividade da criança e ensino. Tais produções subsidiam nossas argumentações acerca das especificidades do período da infância, bem como acerca da potência da atividade docente para os processos formativos voltados à formação e desenvolvimento das qualidades psíquicas nas crianças da Educação infantil (Pasqualini, 2006; 2014).

A produção de Ribeiro (2009) argumenta sobre as relações sociais na escola da infância sob a ótica da Teoria Histórico-Cultural. Articulamos as reflexões da estudiosa às análises de nossa pesquisa, para explicitar que a dinâmica das relações estabelecidas no contexto educativo (adulto-criança; criança-criança) constitui elemento fulcral para os processos formativos decorrentes da prática com os *Cantos de Trabalho*, especialmente por revelarem os pilares sob os quais a Pedagogia Freinet se estrutura: cooperação, trabalho, livre expressão e afetividade (Freinet, 1969; 1973; E. Freinet, 1979; Sampaio, 2002).

Com esse olhar, defendemos que as técnicas de trabalho pedagógico criadas e praticadas pelo professor Freinet no início da década de 1920, na pequena aldeia de Le Bar-sur-Loup (França), constituem práticas efetivamente conscientes e emancipadoras que possibilitam a criança ser sujeito de sua própria aprendizagem (E. Freinet, 1979; Sampaio, 2002; Ferreira,

2003). Sob esse enfoque, alargamos a compreensão destacando que “[...] na escola, esse envolvimento da criança nos exige ações pedagógicas intencionais e conscientes, que *provoquem situações nas quais ela possa se envolver ativamente, aprender e se desenvolver*” (Lima; Akuri, 2017, p. 115, grifos nossos).

Consonantes às análises efetivadas no estudo, articulamos as asserções de Lima e Akuri (2017) às exposições de Ribeiro (2009) para explicitarmos que a prática com as *Técnicas Freinet* (1976) na Educação Infantil possibilita que criança e professor/a ocupem lugares privilegiados nas relações sociais presentes na escola. Nessa perspectiva, compreendemos que ambos os sujeitos da relação educativa têm a oportunidade de aprender e desenvolve-se de maneira plena e harmônica – dadas as condições expressadas pela situação social de desenvolvimento (Vygotski, 1996; Singulani, 2014).

O estudo revelou que a dinâmica proporcionada pela prática com os *Cantos de trabalho* na escola de Educação Infantil cria condições favoráveis para que os sujeitos (crianças e adultos) se envolvam inteiramente nas proposições pedagógicas, se apropriem do patrimônio cultural humano, estabeleçam relações sociais harmônicas e se constituam como sujeitos conscientes de sua atividade no mundo (Kusunoki, 2018).

Élise Freinet (1898-1983), artista plástica que se tornou companheira de vida e profissão de Célestin Freinet, destaca que o trabalho docente, fundado nos preceitos da pedagogia popular contempla “a *atividade pessoal criadora*, o esforço requerido para satisfazer o desejo de curiosidade, a sede de conhecimentos e de pesquisas” (E. Freinet, 1979, p. 66-67, grifos nossos). O argumento expressado pela autora assinala a necessidade de a criança verdadeiramente ocupar um lugar de agência nas relações que estabelece com o mundo da cultura. Na escola, ansiamos que esse lugar seja o de sujeito/protagonista no processo de constituição de sua inteligência e personalidade.

Ao se debruçar sobre o pensamento e obra de Freinet, Sampaio (2002) afirma que as proposições pautadas nessa pedagogia possibilitam efetivamente um trabalho educativo dirigido à plenitude do ser. As crianças, nos *Cantos de Trabalho*, desenvolvem capacidades superiores do gênero humano a partir do envolvimento em diferentes proposições de atividades que podem envolver: construção de objetos/situações lúdicas (cenários, fantasias, brinquedos e etc.), artes plásticas (desenho, modelagem, recorte, colagem e etc.), imaginação (representação de papéis sociais, composição de contextos imaginários e etc.), encaminhamentos do projeto da turma, dentre outras proposições que mobilizem a criança à atividade.

Nesta proposição pedagógica são privilegiados/as: a organização intencional e consciente do espaço, tempo e materiais da instituição; os ritmos de desenvolvimento de cada criança; assim como as escolhas, preferências e interesses constituem elementos primorosos no processo de constituição da personalidade autônoma (Sampaio, 2002; Ferreira, 2003).

Depreendemos, a partir das exposições das autoras supracitadas, que o trabalho sob a ótica dos princípios de Freinet cria uma atmosfera motivadora da atitude cooperativa, por meio do qual as crianças se apropriam e desenvolvem qualidades humanas de forma plena e harmônica. Sobre essa plenitude possibilitada pela prática com os *Cantos de Trabalho*, Freinet (1973) evidencia que as crianças “*farão o trabalho de que mais gostam, que escolheram. Sentirão, pois, o prazer em assumir responsabilidade em tal tarefa*” (Freinet, 1973, p. 59, grifos nossos). Do mesmo modo, Galvão (2003, p. 47, grifos nossos) corrobora afirmando que as *Técnicas Freinet* possibilitam:

[...] ambiente de liberdade, revigorante e convidativo para as trocas de ideias, informações e experiências. Permite às *crianças que cooperem mutuamente*, manifestando a integração entre elas para solucionarem algum problema ou mesmo tomar decisões a respeito de um trabalho.

Nessa direção, nossa pesquisa abordou os elementos da Pedagogia Freinet partindo do princípio da criança em *estado de atividade* (Leontiev, 1988), que escolhe em qual proposição pedagógica deseja envolver-se. Assim, nessas situações formativas com os *Cantos de Trabalho*, a criança, por meio da própria ação, tem a oportunidade de realizar *tateios experimentais* (Freinet, 1973), vivenciando elementos e formas de se comportar no mundo mais autônomas, livres e conscientes.

A atividade autônoma e livre da criança configura-se como objetivo principal do trabalho pedagógico inspirado no pensamento de Célestin Freinet (Sampaio, 2002; Ferreira, 2003). Essa compreensão em relação às escolhas, interesses, interações, trabalho colaborativo, socialização dos espaços, brincadeiras e materiais, permite à criança meios de, por meio da própria atividade, desenvolver plenamente sua inteligência e personalidade, apreendendo o outro em suas necessidades, vontades e desejos e elaborando, de maneira mais autocontrolada, suas formas de pensar e agir no mundo (Kusunoki, 2018).

Conforme destacamos, as contribuições dos *Cantos de trabalho* para a Educação Infantil são inúmeras e profícuas. Freinet (1973, p. 61 grifo nosso), revela que a criança “ [...] adquire nesta actividade, por muito nova que seja, a noção da ordem, *do domínio de si*, da confiança,

do amor pelo trabalho executado, do equilíbrio e da paz”. Assim, os processos formativos possibilitados por tal proposição alargam as possibilidades de desenvolvimento da consciência da criança que passa a expressar condutas mais elaboradas e conscientes na relação que estabelece com o entorno.

Há um século, as técnicas de trabalho pedagógico criadas e praticadas por este exímio professor da escola primária francesa nos oferecem importantes elementos didático-filosóficos capazes de subsidiar as práticas educativas e torná-las genuinamente (trans) formadoras de inteligências e personalidades.

### **Considerações Finais**

As exposições efetivadas nesse texto abordaram elementos necessários à reflexão de como as *Técnicas Freinet*, em especial os *Cantos de Trabalho*, trazem implicações pedagógicas positivas à escola de Educação Infantil nos dias atuais. Como uma dinâmica de trabalho educativo, a proposição *Cantos de Trabalho*, inspirada no pensamento de Freinet (1976), oportuniza às crianças e adultos condição de sujeitos conscientes nas relações sociais que estabelecem com o mundo da cultura.

Almejamos, com os resultados da investigação, ter fomentado discussões relevantes e necessárias à área da Educação Infantil. As análises do estudo se encaminharam, portanto, para corroborar a hipótese de trabalho de que a prática com os *Cantos de Trabalho* na escola de Educação Infantil pode constituir-se como elemento mediador do desenvolvimento da capacidade de controlar a própria conduta.

Como último elemento, o estudo revelou que o/a professor/a, nesse contexto pedagógico, tem a função precípua de idealizar e organizar intencionalmente os espaços, tempos, materiais e relações de modo que as crianças tenham condições de estarem em atividade e desenvolvam capacidades humanas de forma plena e harmoniosa. Depreendemos, a partir das análises da pesquisa, que o desenvolvimento de proposições formativas inspiradas nos preceitos da Pedagogia Freinetiana é capaz de engendrar a formação de personalidades e inteligências autônomas desde a infância.

### **Referências**

BRASIL. Lei 9.394, de 20.12.96, **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União, v.84, n.248, 23 dez. 1996.

FERREIRA, Gláucia de Melo. (Org.). **Palavra de professor (a):** tateios e reflexões na prática da pedagogia Freinet. Campinas: Mercado das Letras, 2003.

FREINET, Celestin. **Para uma escola do povo**. Lisboa: Editorial Presença, 1969.

FREINET, Celestin. **As Técnicas Freinet da Escola Moderna**. Lisboa Editorial Estampa Ltda., 1976.

FREINET, Élise. **O itinerário de Célestin Freinet:** a livre expressão na Pedagogia Freinet. Tradução Priscila de Siqueira. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979.

GALVÃO, M. C. A educação infantil: uma proposta de trabalho. In: FERREIRA, Gláucia de Melo. (Org.). **Palavra de professor (a):** tateios e reflexões na prática da pedagogia Freinet. Campinas: Mercado das Letras, 2003. p. 43-48.

KUSUNOKI, Karolyne Aparecida Ribeiro. **O desenvolvimento do autocontrole da conduta na Educação Infantil:** um estudo sobre os *cantos de trabalho* de Freinet. 2018. 122 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista Júlio De Mesquita Filho - Unesp, Marília, 2018.

LEONTIEV, Alexis Nikolaevich. **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Livros Horizonte, 1978. 331 p.

LEONTIEV, Alexis Nikolaevich. Uma contribuição à teoria do desenvolvimento da psique infantil. In: VIGOTSKII, Lev Semenovich.; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis Nikolaevich. (Orgs.) **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 1988a, p. 59-83.

LIMA, Elieuzza Aparecida de. **Re-conceitualizando o papel do educador:** o ponto de vista da Escola de Vigotski. 2001. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2001.

LIMA, Elieuzza Aparecida de. **Infância e Teoria Histórico-Cultural:** (Des) Encontros da Teoria e Prática. 2005. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2005.

LIMA, Elieuzza Aparecida de; AKURI, Juliana Guimarães Marcelino. Um currículo em defesa da plenitude da formação humana. In: COSTA, Sinara Almeida da.; MELLO, Suely Amaral. (Orgs.). **Teoria Histórico-Cultural na educação Infantil:** conversando com professoras e professores. Curitiba: Editora CRV, 2017. p. 115-128.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazio Afonso de. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

LURIA, Alexander Romanovich. O cérebro humano e a atividade consciente. In: VIGOTSKII, Lev Semenovich.; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis

Nikolaevich. (Orgs.) **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 1988. p. 191-224.

MARTINS, Lígia Márcia. As aparências enganam: divergências entre o materialismo histórico dialético e as abordagens qualitativas de pesquisa. In: TULESKI, Silvana Calvo; CHAVES, Marta; LEITE, Hilusca Alves. **Materialismo histórico dialético como fundamento da psicologia histórico-cultural: método e metodologia de pesquisa**. Maringá: Eduem Maringá. 2015. p. 29-42.

MELLO, Suelly Amaral. Cultura, mediação e atividade. In: MENDONÇA, Sueli Guadalupe Lima.; SILVA, Vandeí Pinto.; MILLER, Stela. (Org.). **Marx, Gramsci e Vigotsky: aproximações**. 2.ed. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2012.

MUKHINA, Valéria. **Psicologia da idade pré-escolar**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

PASQUALINI, Juliana Campregher. **Contribuições da psicologia histórico-cultural para a educação escolar de crianças de 0 a 6 anos: desenvolvimento infantil e ensino em Vigotski, Leontiev e Elkonin**. 204 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2006.

PASQUALINI, Juliana Campregher. Sujeito aprendiz da educação infantil: implicações da análise histórico – cultural do desenvolvimento psíquico para a ação pedagógica In: MILLER, Stela.; BARBOSA, Maria Valéria; MENDONÇA, Sueli Guadalupe Lima. (Orgs.). **Educação e Humanização: as perspectivas da teoria histórico-cultural**. Jundiaí: Paco Editorial, 2014. p. 193-206.

PINO, Angel. **As marcas do humano: às Origens da Constituição Cultural da Criança na Perspectiva de Lev S. Vygotski**. São Paulo: Cortez, 2005.

RIBEIRO, Aline Escobar Magalhães. **As relações na escola da infância sob o olhar do enfoque histórico-cultural**. 2009. 180 f. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2009.

SAMPAIO, Rosa Maria Whitaker Feerreira. **Freinet: evolução histórica e atualidades**. São Paulo: Editora Scipione, 2002.

VIGOTSKII, Lev Semenovich. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade pré-escolar. In: VIGOTSKII, Lev Semenovich.; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis Nikolaevich. (Orgs.) **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 1988.p. 103-118.

VYGOTSKI, Lev Semionovich. **Obras Escogidas III**. Visor. 1996.